

PLANO DE ENSINO

CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	CÓDIGO	SEM./ANO
60 H/A	04	DAD4103	1/2017

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Estudos Organizacionais e Sociedade

Linha de Pesquisa: Estudos Organizacionais e Sociedade

PROFESSORA: Josiane Silva de Oliveira

EMENTA:

Estudo de temas contemporâneos relacionados com Estudos Organizacionais e Sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A disciplina tem por objetivo apresentar diferentes caminhos contemporâneos de apropriação das abordagens de estudos antropológicos aos Estudos Organizacionais, destacando os diversos modos de desenvolvimento do “fazer etnográfico” quando se tem por objeto processos organizativos e se constituindo a partir de três grandes eixos programáticos: Estudos Organizacionais e abordagens antropológicas, Etnografias e Estudos Organizacionais e o “fazer etnográfico”.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO:

Os estudantes serão avaliados mediante sua participação nas atividades da disciplina (50% da nota, composta por 20% de participação nas aulas e 30% na realização de seminários temáticos individuais) e entrega de relato de campo etnográfico (50% da nota).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ATKINSON, P.; DELAMONT, S.; COFEY, A.; LOFLAND, J.; LOFLAND, L. **Handbook of Ethnography**. London: Sage, 2007.

BARBOSA, L. **O jeitinho brasileiro: a arte de ser mais igual que os outros**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

CASTRO, C. **Textos básicos de Antropologia: Cem anos de tradição**. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

CAVEDON, N. R. **Antropologia para Administradores**. Porto Alegre: UFRGS, 2003

CLIFFORD, J. **A experiência etnográfica**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

DAMATTA, R. **A casa e a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

KANT DE LIMA, R. Entre as leis e as normas: Éticas corporativas e práticas profissionais na segurança pública e na Justiça Criminal. **Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social**, v. 6, p. 549-580, 2013.

LATOURETTE, B.; WOOLGAR, S. **A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos**. Rio de Janeiro: Dumará, 1997.

MALINOWSKI, B. **Argonautas do Pacífico Ocidental**. São Paulo, Abril Cultural, 1978.

MAUSS, M. Ensaio sobre a dádiva. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac e Naify, 2003.

SIMIÃO, D. S. Sensibilidades Jurídicas e Respeito às Diferenças: cultura, controle e negociação de sentidos em práticas judiciais no Brasil e em Timor-Leste. **Anuário Antropológico**, v. 39, p. 237-260, 2014.

WACQUANT, L. **Corpo e alma: notas etnográficas de um aprendiz de boxe**. Rio de Janeiro: Dumará, 2002.

WHITE, W. F. **Sociedade de esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

COMPLEMENTAR:

ALCADIPANI, R.; ROSA, A. R. O pesquisador como o outro: uma leitura pós-colonial do “Borat” Brasileiro. **Revista de Administração de Empresas**, v. 50, p. 371-382, 2010.

CARDOSO DE OLIVEIRA, L. R. O ofício do antropólogo, ou como desvendar evidências simbólicas. **Anuário Antropológico**, v. 2006, p. 9-30, 2008.

_____. Racismo, Direitos e Cidadania. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 18, n.50, p. 81-93, 2004.

CERTEAU, M. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 2008.

COOKE, J.; LAIDLAW, J.; MAIR, J. What if There is No Elephant? Towards a Conception of an Un-sited Field. In: FALZON, M. A. **Multi-Sited Ethnography: Theory, Praxis, and Locality in Contemporary Social Research**. London: Ashgate, 2009, p. 47-72.

CZARNIAWSKA, B. Organization theory meets anthropology: a story of an encounter. **Journal of Business Anthropology**, v. 1, n. 1, p. 118-140, 2012.

FLORES-PEREIRA, M. T.; CAVEDON, N. R. Os bastidores de um estudo etnográfico: trilhando os caminhos teórico-empíricos para desvendar as culturas organizacionais de uma livraria de shopping center. **Cadernos EBAPE.BR**, v. VII, p. 144-160, 2009.

INGOLD, T. **Estar vivo**. Petrópolis: Vozes, 2015.

KANT DE LIMA, R. Sensibilidades Jurídicas, moralidades e processo penal: tradições judiciárias e democracia no Brasil contemporâneo. **Revista de Estudos Criminais**, v. n.48, p. 7-34, 2013.

MACHADO, R. P. Made in China: produção e circulação de mercadorias no circuito China-Paraguai-Brasil. 2009. 332f. **Tese** (Doutorado em Antropologia Social) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

MIRANDA, A. L. V. Em briga de marido e mulher o judiciário mete a colher: qual a “medida”? Uma etnografia sobre as práticas judiciais “conciliatórias” de conflitos em Juizados de violência doméstica do Distrito Federal. 2014. 268f. **Tese** (Doutorado em Direito) – Programa de Pós-graduação em Direito da Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

MARCUS, G. E. Ethnography in/of the world system: the emergence of multi-sited ethnography. **Annu. Rev. Anthropol**, v. 24, p. 95-117, 1995.

ROCHA, E. **Magia e capitalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

ROCHA, A. L. C.; ECKERT, C. Etnografia: saberes e práticas. In: PINTO, C. R. J.; GUAZZELLI, C. A. B. (Org.). **Ciências Humanas: pesquisa e método**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

SCHUCH, P. Práticas de justiça: uma etnografia do “campo de atenção ao adolescente infrator” no Rio Grande do Sul depois do Estatuto da Criança e do Adolescente. 2005. **Tese** (Doutorado em Antropologia Social) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.